

ATA DA 005ª SESSÃO ESPECIAL DA  
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 14 DE MARÇO DE 2016, EM  
COMEMORAÇÃO AOS 10 ANOS DE FUNDAÇÃO DO JORNAL  
NOTÍCIAS DO DIA  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Marcondes) -  
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a  
presente sessão especial.

Sejam todos bem-vindos ao Parlamento  
catarinense para esta sessão especial em  
comemoração aos 10 anos de fundação do jornal  
*Notícias do Dia!*

Convido para compor a mesa as excelentíssimas  
autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor secretário de estado da  
secretaria Executiva de Assuntos Estratégicos,  
deputado federal Cesar Souza;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor deputado estadual  
Antônio Aguiar;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor deputado estadual João  
Amin;

(Palmas)

Senhor presidente do Grupo RIC SC, Marcello  
Corrêa Petrelli;

(Palmas)

Senhor presidente emérito do Grupo RIC, dr.  
Mário José Gonzaga Petrelli, neste ato  
representando o jornal *Notícias do Dia*;

(Palmas)

Senhor presidente da Associação Catarinense de  
Imprensa, Ademir Arnon.

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, senhoras e  
senhores, a presente sessão em comemoração aos 10  
anos de fundação do jornal *Notícias do Dia* foi  
convocada por proposição deste deputado e aprovada  
por unanimidade pelos demais parlamentares desta  
Casa.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Gostaria de registrar a presença das seguintes autoridades nesta sessão comemorativa aos 10 anos do jornal *Notícias do Dia*:

Excelentíssimo senhor procurador federal, Georgino Melo e Silva;

Excelentíssima senhora procuradora federal, Raquel Cortat;

Senhor deputado federal no período de 1970 a 1986, João Cândido Linhares;

Senhor presidente do Badesc, José Caramori;

Senhor jornalista e relações públicas da Associação Comercial de Florianópolis - Acif -, Manoel Timóteo de Oliveira.

Neste momento, teremos a apresentação de um vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

(Palmas)

(Passa a ler.)

"Inicialmente gostaria de desejar uma boa-noite aos senhores e as senhoras presentes, aos homenageados e às homenageadas, bem como a todos que nos acompanham neste momento tão especial, quando comemoramos os 10 anos da fundação do jornal *Notícias do Dia*. este veículo de comunicação que tão bem informa, com clareza, pontualidade e imparcialidade, a vida socioeconômica, cultural, esportiva e política de nossa região.

Drs. Mário Petrelli e Marcelo Petrelli, as suas famílias têm a marca do empreendedorismo, da audácia e não há como falarmos da comunicação e informação no território catarinense, sem fazer menção e elogios a esta inestimável contribuição.

Quero reconhecer, neste ato, o trabalho de qualidade e afincado do grande número de colaboradores da empresa, desde o presidente do grupo, passando pelo setor administrativo; daqueles que são a base das nossas comunicações, os jornalistas; assim como de todos que

distribuem, vendem e fazem parte dessa bela cadeia da imprensa catarinense e regional.

Vivemos um momento de desafios para a imprensa. As novas tecnologias, as redes sociais e a velocidade da informação são obstáculos ou oportunidades para aqueles que informam e fazem da notícia a sua missão cotidiana.

Por outro lado, de tempos em tempos, as vozes do atraso e da intolerância buscam, de uma forma ou de outra, amordaçar a imprensa, incomodados com o seu papel fundamental na consolidação da nossa democracia.

O nosso papel no Parlamento é assegurar a imprensa livre, respeitando a sua autonomia e o compromisso com a verdade. Esses compromissos são realçados quando temos jornais como o jornal *Notícias do Dia*, que é referência para a imprensa catarinense e nacional.

Nesta noite, provocados sabiamente pelo nosso amigo, jornalista Paulo Arenhart, proporcionamos uma singela homenagem a este veículo de comunicação que escreve a história da Grande Florianópolis a cada segundo.

Espero que possamos comemorar, muitas vezes, mais uma década de sucesso e êxito do jornal *Notícias do Dia*, reafirmando esse nobre compromisso em defesa da liberdade de imprensa, da comunicação de qualidade e do fortalecimento da democracia."

Muito obrigado e parabéns a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Neste momento, convido a mestre-de-cerimônias, Nicoli Madeira, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicoli Madeira) - Senhoras e senhores, boa-noite!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta uma homenagem ao jornal *Notícias do Dia*, pela passagem dos seus 10 anos de fundação, atuando de forma ética e responsável, produzindo conteúdo de qualidade, oferecendo cultura e informação à

sociedade, motivo de orgulho para o estado de Santa Catarina.

Convido o sr. deputado Mário Marcondes para, juntamente com os deputados João Amin e Antônio Aguiar, fazer a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. fundador e presidente emérito do Grupo RIC, Mário José Gonzaga Petrelli, neste ato representando o jornal *Notícias do Dia*.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo catarinense presta uma homenagem às personalidades por sua importante contribuição pela melhoria contínua na prestação de serviço à comunidade, engrandecendo a história do jornal *Notícias do Dia*.

Convido para receber a homenagem o sr. presidente do Grupo RIC SC, Marcello Corrêa Petrelli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. diretor superintendente do Grupo RIC SC, Reynaldo Ramos Junior.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. diretor de Conteúdo do Grupo RIC SC, Luís Meneghim.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. diretor administrativo e financeiro do Grupo RIC SC, Albertino Zamarco Junior.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. gerente comercial do jornal *Notícias do Dia*, Lauro Cordeiro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. editora-chefe do jornal *Notícias do Dia* de Florianópolis, Adriana Ferronato.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. colunista do jornal *Notícias do Dia*, Carlos Damião.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. repórter do jornal *Notícias do Dia*, Colombo de Souza.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. primeiro editor-chefe do jornal *Notícias do Dia*, Paulo Arenhart.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo catarinense fará a entrega de certificados em reconhecimento à dedicação e aos relevantes serviços prestados à comunidade catarinense.

Convido para receber o certificado, com atuação na entrega e distribuição do jornal *Notícias do Dia*, o sr. Armindo Salzer.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Luiz Henrique Vieira.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado com atuação na produção gráfica, o sr. José Carlos Becker.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o profissional que atua como entregador do jornal *Notícias do Dia*, sr. Ricardo Cascaes Figueiredo.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o assinante do jornal *Notícias do Dia*, sr. Antônio José da Silva.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o proprietário da Banca Gama D'Eça, sr. André Murilo Venâncio.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o proprietário da Banca Esteves Júnior, sr. Juarez Amaral de Andrade.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o responsável por vendas e assinaturas do jornal *Notícias do Dia*, sr. Marco Antonio Golini Brasil.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a diagramadora do jornal *Notícias do Dia*, sra. Cristiane Severino.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Solicito, neste momento, que todos os homenageados desta noite retornem ao centro do plenário para uma foto para o jornal *Notícias do Dia*.

(Procede-se à fotografia.)

Seria homenageado também, nesta noite, o sr. Etevaldo Máximo Goya.

Agradeço aos srs. deputados e a todos homenageados desta noite.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e durante a semana será reprisada. Acompanhem a programação!

Tenham todos uma ótima sessão e boa noite!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Marcondes) - Dando continuidade à nossa sessão, convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o presidente do Grupo RIC SC, Marcello Corrêa Petrelli.

O SR. MARCELLO CORRÊA PETRELLI - Boa-noite, senhoras e senhores!

Gostaria de cumprimentar o deputado Mário Marcondes, presidente e proponente desta sessão; os deputados Antônio Aguiar e João Amin; o

deputado federal e secretário de estado, Cesar Souza; o nosso presidente emérito, fundador e meu pai, Mário Petrelli; o Ademir Arnon, presidente da Acic; os nossos companheiros; e em nome do sr. José Caramori, presidente do Badesc, as demais autoridades já citadas.

Fico muito feliz por falar em nome dos homenageados. Escrevi um discurso, mas acho que o importante, neste momento, é agradecer. O nosso jornal chega aos 10 anos de vida. Quando montamos o jornal, há 10 anos, no dia 13, estávamos praticamente há dois ou três anos digerindo, mastigando, conversando e analisando a questão de ter um jornal que oferecesse para o Grupo RIC uma condição de estar na mídia impressa, por tanta importância que ela representava, mas também para oferecer um contraponto de outra opinião que entendíamos ser mais envolvida com o cotidiano da cidade, com as pessoas no dia a dia, porque estávamos presentes nos eventos, na sociedade empresarial, político e social, e queríamos colocar um jornal que oferecesse esse ponto de vista, essa informação e esse entendimento.

Já se dizia, naquela época, que no ano de 2000 não se haveria mais jornais no mundo, que a *internet* iria transformar esse hábito. Sim, claro, ela transformou o hábito das pessoas em relação à informação e ao fato de se comunicarem. Isto é fato e é muito bem-vindo. Mas a *internet* nunca foi uma inimiga, nunca foi um veículo de comunicação, e nunca será. Com certeza, ela sempre será um meio e é lá que trafegam várias coisas e faz-se várias coisas no dia a dia. Nós enxergávamos um pouco esse contexto da *internet*, e ela nunca nos assustou.

Fomos construindo o jornal no dia a dia. Deputado Mário Marcondes, decidimos lançar o jornal e em 43 dias nós o colocamos na rua. Isso foi, praticamente, e até me atrevo a dizer, um recorde em relação a construir todo o contexto.

Dentre as pessoas que estão aqui, hoje, quero primeiramente enumerar a nossa direção: Reynaldo Ramos, superintendente; Albertino Zamarco, diretor administrativo e financeiro; Luís Meneghim,

diretor de Conteúdo; Roberto Bertolin, diretor hoje. E vejo também os nossos colunistas diários: Roberto Azevedo, Carlos Damião, Paulo de Tarso Guilhon; o Lauro Cordeiro, gerente comercial; o Luiz, da Distribuição; a nossa editora-chefe, Adriana; o Zé, da Gráfica; o Marco Antonio Golini Brasil; o Armindo Salzer; além de todos os outros homenageados aqui presentes, como o nosso entregador, o dono da banca, o mais antigo assinante, a diagramadora e os jornaleiros. São essas pessoas que fazem o dia a dia, e é através delas que temos a razão de existir. Se não houvesse alguém confiando, há dez anos, na assinatura do jornal, pagando todos os meses R\$ 37,00, hoje, com certeza não estaríamos fazendo o nosso jornal para chegar à casa de todos vocês.

Nós sabemos que o nosso jornal é um desafio diário. Mas somente para registrar um ponto de vista, quero dizer que o Japão é o país mais tecnológico e digital do mundo. Em Tóquio existem dois jornais competindo e cada um deles com dez milhões de exemplares/dia. Então, a pergunta que se faz é a seguinte: o papel vai sumir? É claro que não! O que nós precisamos é fazer um bom jornal que seja relevante, tenha a essência de existir e preste serviço às pessoas que o compram. Esse jornal faz algo diferente, e repito sempre que aquele jornal de R\$ 3,00, preto e branco, grosso, com matérias enormes, sucumbiu, deixou de existir. Mas os jornais que se reinventaram, buscaram outro público, são baratos e, claro, prestam um serviço, com relação ao seu cotidiano, de transformar a vida das pessoas para melhor, com certeza vão continuar existindo.

Esse é o ponto que gostaria de registrar aqui. Mais uma vez, agradeço a todos vocês, homenageados hoje, porque sem vocês em cada uma das áreas que aqui foram citadas, não teríamos a capacidade de construir esse jornal há 10 anos.

Nós sabemos que é difícil e que a missão é árdua. Este evento - e cito aqui os deputados Mário Marcondes, João Amin e Antônio Aguiar - foi aprovado por unanimidade por toda a Casa, e isso nos responsabiliza e motiva-nos mais, porque o

objetivo aqui realmente é ver, nesses 10 anos, o que fizemos de bom, de certo e de errado, e aprender com isso, é claro, para fazer cada dia melhor.

Eu quero agradecer ao Paulo Arenhart, o nosso primeiro editor, e ao deputado Mário Marcondes, que propôs esta singela, importante e profunda homenagem.

Não temos dúvida de que iremos nos esforçar cada vez mais para fazer um jornal que tenha a visão clara de transformar a sociedade para melhor. Não somos prepotentes, mas queremos passar a impressão de que o jornal tem a responsabilidade - e sempre falamos isso com o Meneghim, o Reynaldo, o Albertino e o Derly - de provocar a sociedade a corrigir as suas imperfeições e, com isso, melhorar a sua forma de ser. Esperamos, com isso, que as pessoas possam viver melhor, mais tranquilas e ter a qualidade de vida que sempre almejaram na nossa Grande Florianópolis, hoje com os 10 anos de jornal.

Mais uma vez, muito obrigado aos deputados Mário Marcondes, João Amin, Antônio Aguiar e aos demais 37 deputados que, por unanimidade, prestaram esta homenagem a todos aqueles que foram citados aqui e receberam a placa e o diploma.

Muito obrigado e parabéns a todos vocês!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Marcondes) - Neste momento, gostaria de convidar para fazer uso da palavra, em nome da instituição homenageada, o fundador e presidente emérito do Grupo RIC, dr. Mário José Gonzaga Petrelli.

O DR. MÁRIO JOSÉ GONZAGA PETRELLI - Boa-noite a todos aqui presentes e aos deputados Mário Marcondes, Antônio Aguiar e João Amin!

Eu convivo com esta Casa desde os idos de 1947, na velha Assembleia da Praça Pereira Oliveira, quando eram 36 deputados: 21 do meu partido, o velho PSD; dois do PTB, Saulo Ramos e Brás Alves, de Brusque; um do PRP, José Maria Cardoso da Veiga; e 13 da União Democrática Nacional. E com isso o velho PSD tinha a maioria

absoluta da Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

Naquele tempo, José Boabaid foi eleito presidente da Assembleia. Aderbal Ramos da Silva teve que se tratar no Rio de Janeiro devido a um problema pulmonar e o presidente da Assembleia de Santa Catarina, pela primeira vez, assumiu o governo do estado durante dois anos. José Boabaid, o palhocense, assumiu o governo em 1948 e administrou o estado até 1949, no começo de 50, quando Aderbal voltou.

Portanto, acompanho esta Casa depois do incêndio, quando ela se transferiu, de uma maneira que não é gostosa, para o Quartel da Polícia. Mas saiu-se bem e os deputados daquela época também honraram o mandato e tiveram uma atuação muito boa, apesar de já haver, nessa época, o bipartidarismo.

Em seguida, o Poder Legislativo de Santa Catarina instalou-se neste prédio. Ele tem, sem dúvida alguma, uma exemplar atitude. No nosso estado exerce-se a plenitude dos três Poderes, com um Legislativo atuante; um Executivo que, nesse momento, demonstra, perante o Brasil, uma alta capacidade de representatividade, quando se insurge contra a União, que explora, lamentavelmente, uma carga tributária de 64% que lhe pertence, deixando 22% ao estado e 12% aos municípios que têm a responsabilidade de segurança, saúde e educação.

Portanto, o Legislativo catarinense, o Executivo e o Judiciário têm cumprido de maneira excepcional a sua missão, o que faz uma trilogia dos três Poderes funcionar bem. E a sociedade catarinense é exemplar, quer na sociedade operária, quer na sociedade empresarial.

Florianópolis já teve, no passado, jornais que, lamentavelmente, não conseguiram se manter no tempo, como *A Gazeta*, do velho Jairo Callado; o jornal *O Estado*, primeiro do Altino Flores e depois passando para Aderbal Ramos da Silva; o *Diário da Tarde*, em que trabalhou exatamente Moacir Iguatemy da Silveira, pai do falecido Luiz Henrique, e era um jornal do Adolfo Konder; e o

*Diário da Manhã*, no governo de Irineu. E, lamentavelmente, os jornais foram desaparecendo.

Surgiu um grupo forte, respeitável, que veio para Santa Catarina, o Grupo RBS, e era preciso, sem dúvida alguma, ser criada a dualidade de opiniões. Era muito importante que isso existisse no estado. Anteriormente, existia o *Jornal de Santa Catarina*, que foi de minha propriedade; naquele tempo existia *A Notícia*, em Joinville, de propriedade do Armando Tomazi; e também o jornal *O Estado*. Então, havia, em Santa Catarina, realmente alguns veículos de âmbito regional que faziam, efetivamente, o impedimento de um monopólio.

Com o fechamento do jornal *O Estado* e a aquisição do *Jornal de Santa Catarina* e do jornal *A Notícia*, o Marcello, no ímpeto da mocidade, chegou e disse-me: "Pai, está na hora de termos um jornal. Sei que o senhor vai ser contra, porque o momento é difícil e efetivamente complicado em termos econômicos, mas a sociedade catarinense não pode prescindir de uma segunda opinião". E nós cumprimos os arts. 220 a 224 da Constituição Federal, que determinam expressamente a proibição ao oligopólio e ao monopólio, e determinam mais ainda: o regionalismo e a difusão da educação e da cultura. Enfim, os meios de comunicação devem ser um meio de educação, conscientização e defesa do meio ambiente da região onde vive o indivíduo.

O Marcello foi secundado àquela época por Paulo Velloso, e lembro-me ainda no Hotel Majestic, há 10 anos, e surgiu o jornal. E graças, sem dúvida alguma, ao apoio da sociedade; aos jornalistas, que o formaram; aos tipógrafos, que participaram; aos repórteres, que ajudaram; aos fotógrafos, que marcaram a sua presença com boas fotos; aos editorialistas e aos colunistas, nós chegamos aonde estamos.

Qual é a nossa função? Continuar fazendo o que começamos a fazer, e melhorando, se possível, aquilo que se está fazendo na defesa de Santa Catarina.

Cabe aqui um fato muito importante: na semana passada, na solenidade realizada na Fiesc, com o patrocínio dela e do Grupo RIC, tomamos

conhecimento da plenitude de identificação de pensamento do Poder Legislativo, quando o deputado Gelson Merisio falou, e do governo do estado, quando o governador Raimundo Colombo fez uma belíssima palestra sobre Santa Catarina e as obrigações deste estado com o Brasil. E lá falou Eduardo Oinegue, jornalista de alta reputação, que foi aquele que colocou a primeira grande manchete na revista *Veja*, que dizia: "Pedro Collor denuncia seu irmão".

Eu tenho a alegria de dizer que há cerca de quatro horas conversei com Raimundo Colombo por telefone, após ele ter feito uma belíssima palestra em São Paulo, hoje, no Clube Sírio Libanês, na qual, mais uma vez, ele evidenciou as responsabilidades de Santa Catarina nesse momento em que falta gente no Brasil e que o nosso estado tem gente de sobra em todos os partidos políticos para dar exemplo ao Brasil.

E quando se fala em partidos políticos, temos que citar expressões de todos os partidos. Nós temos aqui uma plêiade de homens públicos que são, sem dúvida alguma, altamente capazes de nos representar neste momento difícil que vive o Brasil, em que não se tem mais condição de saber quem é quem; com o Senado da República sofrendo problemas gravíssimos, desde a história da alimentação de uma amante; e com o presidente da Câmara Federal, já conhecido há muito tempo, desde que foi presidente da Telerj e demitido a bem do serviço público no próprio governo Collor. E assim nós encontramos o país caminhando em péssimo rumo.

Não é bom citar nomes, mas é importante citá-los quando se tem, em Santa Catarina, nomes para dar exemplo. Eu cito, no PSDB, os senadores Dalírio Beber e Paulo Bauer; no PP, não posso deixar de citar Esperidião Amin e Angela Amin, o casal 20 na política catarinense que tem agido sempre na busca dos interesses do estado; no PMDB, o saudoso e querido amigo Luiz Henrique, e hoje a responsabilidade, sem dúvida alguma, está com Eduardo Moreira, Mauro Mariani e com quem está com eles para procurar levar a bandeira de Santa

Catarina. E nos demais partidos há também aqueles que os representam.

Eu mandei um e-mail a Raimundo dizendo que em 1912 Vidal Ramos, além de ter feito a primeira reforma educacional do Brasil com Orestes, comandou a Guerra do Contestado e salvou uma região que é quase um pedaço da área do Antônio Aguiar, que não pertencia a Santa Catarina.

Após, Lauro Müller, em 1920, evidenciou-se em posição notável na República. Em 1926, Adolfo e Victor Konder marcaram posição brilhante na história catarinense. Em 1945, o primeiro catarinense chega à Presidência da República, e aqueles que falam em democracia, é bom que se lembrem que ele retardou o golpe militar 10 anos, quando a Carta Brandi foi uma invenção do sr. Carlos Lacerda para não dar posse a Juscelino. Nereu foi convocado naquele momento como vice-presidente do Senado, porque pela Constituição de 46 cabia-lhe a responsabilidade de ser, na sucessão, o membro que deveria assumir. Quando Café Filho foi interditado por um enfarte falso e Carlos Luz assumiu covardemente, Nereu assumiu a Presidência da República e retardou a revolução 10 anos, que somente veio acontecer em 64. Isso marcou a história de Santa Catarina.

No presente, tivemos, na história política do Brasil, um fato muito interessante: Santa Catarina teve, pouco tempo atrás, os presidentes dos três maiores partidos do Brasil ao mesmo tempo: Jorge Bornhausen, Esperidião Amin e Luiz Henrique da Silveira. Portanto, Santa Catarina tem gente, competência e exemplo a dar. É por isso que temos a obrigação de procurar, cada vez mais, prestigiar este estado, elogiar os seus homens e fazer a bandeira de Santa Catarina tremular mais alta e, como catarinense, dizer o seguinte: vamos em frente, porque o Brasil merece!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Marcondes) - Comentei com o dr. Mário o seguinte: ainda bem que

não há mais oradores inscritos para não apagar o brilho do seu discurso.

Agradeço a todos que aqui compareceram nesta noite para participar desta sessão comemorativa aos 10 anos do jornal *Notícias do Dia*, assim como também agradeço aos componentes da mesa: dr. Mário; deputados João Amin, Cesar Souza e Antônio Aguiar; o querido Marcello Petrelli; e o Ademir.

Quero dizer que foi muito bom estar aqui com os senhores e as senhoras. Agradeço a presença de todos e parabênzo cada um dos homenageados. As escolhas certamente foram feitas por quem, efetivamente, tinha o conhecimento e a vivência desses 10 anos do jornal *Notícias do Dia*. Esperamos ter contemplado não apenas os homenageados, mas toda a família RIC, todos os que representam e fizeram o jornal *Notícias do Dia* sobreviver, vamos dizer assim, nesses 10 anos. Temos a esperança de ainda estar aqui, Marcello, para comemorar os 20 anos, ou os 15, quem sabe, e presidir mais uma sessão comemorativa em homenagem a este jornal de suma importância na região da Grande Florianópolis.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.